


BAT – SOUZA CRUZ LTDA
GLT Santa Cruz do Sul

Plano Estratégico

Alliance for Water Stewardship (AWS)

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
Maurício Cantisani Head of GLAD & Leaf Latam South	 Maurício Cantisani

Organização:	BAT Souza Cruz Ltda – GLT Santa Cruz do Sul
Data de Emissão:	13 de dezembro de 2021
Data de Revisão:	10 de dezembro de 2022
Data de Revisão:	12 de dezembro de 2023
Data de Revisão:	03 de dezembro de 2024



SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	4
COMPROMISSO SOUZA CRUZ – GLT SCS	5
MISSÃO E VISÃO	6
GOVERNANÇA	7
OBJETIVOS E METAS	8
1) Metas de Consumo	8
2) Mitigação de Vulnerabilidades	9
3) Engajamento com Stakeholders	9
4) Investimentos e Novos Projetos	10
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	11
1) Metas de Consumo	11
2) Mitigação de Vulnerabilidades	12
3) Engajamento com Stakeholders	12
4) Comunicação dos Resultados	12
DOCUMENTAÇÃO	13
ENCERRAMENTO	13



I - APRESENTAÇÃO

A Usina da Souza Cruz Ltda., CNPJ 33.009.911/0338-19, localizada em Santa Cruz do Sul-RS, responsável pelo beneficiamento do tabaco, se dedica de forma ética, social e ambientalmente responsável a boa gestão dos recursos hídricos.

A certificação conforme o standard Alliance for Water Stewardship (AWS) é a comprovação do atendimento ao benchmark global para a aplicação da gestão hídrica no nível do local e além dos limites da unidade, alcançando também a bacia hidrográfica.

O presente documento tem o objetivo de apresentar o Plano Estratégico da Usina de Santa Cruz do Sul a fim de garantir o cumprimento do standard AWS e contribuir para a melhoria contínua da gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

II - COMPROMISSO SOUZA CRUZ – USINA SANTA CRUZ DO SUL

A BAT Brasil – GLT SCS divulga publicamente o seu compromisso e esforços para a sustentabilidade da gestão hídrica.

O documento, assinado pelo **Head of GLAD & Leaf Latam South** está disponível para consulta na unidade e no website da BAT Brasil.



Santa Cruz do Sul, 07 de novembro de 2024

COMPROMISSO SOUZA CRUZ – USINA DE BENEFICIAMENTO DE TABACO SANTA CRUZ DO SUL

A Usina da BAT Brasil, CNPJ 33.009.911/0338-19, localizada em Santa Cruz do Sul – RS, responsável pelo beneficiamento de tabaco, se dedica de forma ética, social e ambientalmente responsável a boa gestão dos recursos hídricos. Assim, decide direcionar esforços para o cumprimento dos seguintes compromissos:

- Garantir o cumprimento das práticas de boa gestão dos recursos hídricos definidas pela AWS – *Alliance for Water Stewardship*, as quais incluem boa governança da água, balanço hídrico sustentável, manutenção da boa qualidade da água, conservação das áreas importantes relacionadas à água e contribuir para água potável, saneamento e higiene.
- Reduzir o consumo de água e expandir a sua reciclagem sempre que possível, tendo como metas concretas a redução de 35% na captação de água (vs 2017) e alcançar a taxa de 30% de água reciclada até 2025, contribuindo para o Balanço Hídrico do site e da bacia hidrográfica.
- Ter um alinhamento robusto e objetivo entre a gestão dos recursos hídricos do site e as ações e planos de sustentabilidade já existentes na Bacia Hidrográfica do Pardo.
- Ter conhecimento e cumprir os requisitos legais relacionados a gestão de recursos hídricos.
- Prover acesso adequado a água potável, saneamento e higiene para todos os trabalhadores nas instalações sob nosso controle (WASH).
- Engajar as partes interessadas nos assuntos relacionados a gestão dos recursos hídricos através de uma comunicação transparente e promover iniciativas de sustentabilidade ambiental junto aos produtores integrados.
- Garantir os recursos necessários para a implementação e manutenção dos requisitos AWS – *Alliance for Water Stewardship* e iniciativas sustentáveis para gestão da água.
- Reconhecer tratados nacionais e internacionais relacionados a sustentabilidade e preservação dos recursos hídricos.
- Atualizar, aprimorar e divulgar o plano de gerenciamento de recursos hídricos do site, permitindo que sua execução garanta o cumprimento de todos os requisitos AWS - *Alliance for Water Stewardship*.
- Divulgar materiais que contenham informações relacionadas a recursos hídricos para o público pertinente.

Maurício Cantisani

Head of GLAD & Leaf Latam South – BAT Brasil

III - MISSÃO E VISÃO



Frente ao processo de gestão de recursos hídricos a missão e visão da Usina de Santa Cruz do Sul é:

Missão

Assegurar o uso adequado dos recursos naturais, a conservação e a recuperação dos ecossistemas, contribuindo para a sustentabilidade do desenvolvimento, mediante a formulação e gestão das políticas públicas de Meio Ambiente.

Visão

A visão da Usina Santa Cruz do Sul / BAT Brasil é trabalhar de forma responsável e inovadora, protegendo o meio ambiente assegurando a sustentabilidade do negócio através do desenvolvimento de nossos talentos e de nossas marcas, atuando na gestão das políticas públicas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos.

IV - GOVERNANÇA

As áreas da unidade possuem participação neste plano e contribuem para garantir a melhor gestão dos recursos hídricos na unidade, conforme tabela a seguir:

Área	Responsáveis	Atuação
Diretoria	Diretor de GLAD e Leaf Souza Cruz BAT Brasil	Responsável geral pelas áreas de GLAD e LEAF, membro do GPDT (Grupo de Planejamento do Departamento de Tabaco) em conjunto com Diretoria Operacional de LATAM SOUTH toma decisões alinhadas com BAT
Alta Direção	Gerente de Operações de Leaf	Responsável pelas operações das unidades de LEAF, inclusive da GLT-SCS e toma decisões alinhadas com BAT
Gerência	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente de Melhoria Contínua de Leaf • Gerente de Processos • Gerente de Exportação • Gerente de Blending • Gerente de Qualidade • Gerente Logística • Gerente de Manutenção, Engenharia e Utilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise crítica dos indicadores • Integrantes do Grupo de Gestão do Departamento de Tabaco – GPDT. • Avaliação de CAPEX de investimentos relacionados a recursos hídricos • Distribuem ações para seus departamentos
EHS (Environment, Health & Safety)	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente de EHS • Coordenadores de EHS • Especialista de EHS • Analistas e Técnicos de EHS 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento dos requisitos legais • Gestão de dados e reportes dos indicadores quantitativos e qualitativos da água • Monitoramento dos indicadores • Campanhas, comunicação interna e externa • Engajamento com stakeholders • Pilar EHS: DMS Enercon e representantes das demais áreas da unidade para suporte nos temas AWS

Área	Responsáveis	Atuação
Engenharia Utilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente de Manutenção, Engenharia e Utilidades • Coordenador de Utilidades • Analistas e Técnicos de Engenharia 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão dos processos de utilidades, investimentos e reportes dos indicadores quantitativos da água • Planos de manutenção preventiva e corretiva • 5YP – Gestão do Plano de 5 Anos – investimentos a serem realizados na unidade
HR (Human Resources)	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente de HR • Coordenadores de HR • Analistas e Técnicos de HR 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de requisitos de saúde

V - OBJETIVOS E METAS

A Usina de Santa Cruz do Sul possui o objetivo de cumprir o estabelecido em sua Carta de Compromisso e, em conformidade com as metas globais da BAT – British American Tobacco, também busca reduzir o consumo de recursos hídricos, através do estabelecimento de metas anuais de redução.

A seguir, serão apresentados os objetivos e metas para cumprimento dos requisitos AWS.

1) Metas de Consumo

Utilizando a linha de base de 2017, a BAT estabeleceu meta de redução de 35% no consumo de água Total para 2025. Considerando essa premissa a Usina de Santa Cruz do Sul desenvolveu glide path com as metas de redução para atingir o desafio proposto.

A estratégia de negócio adotada no período foi fazer com que todo processamento de tabaco da BAT no Brasil fosse centralizado na GLT de Santa Cruz do Sul. Considerando isso, o consumo de água total para processamento de tabaco a nível Brasil caiu drasticamente, quando comparado com a baseline 2017.

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo GLTs Brasil (m³)	180603	180594	188010	146857	122691	104436	86559	89371	98299
Redução (%)	0%	0%	4%	-19%	-32%	-42%	-52%	-51%	-46%

Processamento Tabaco Brasil - Resultados do consumo de água obtidos em 2017 a 2024 e previsão de 2025, considerando linha de base 2017.

A jornada considerou aspectos que impactaram no processamento de tabaco na GLT de Santa Cruz do Sul, sendo o principal o aumento da complexidade da operação SCS, devido à centralização de todos os tipos de Tabaco na unidade, quando antes existia uma distribuição mais adequada às características de cada unidade processadora (GLTs). Esta condição pressiona o desempenho relacionado ao consumo de água por volume produzido.

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo GLT SCS (m³)	98481	92731	100882	98501	88667	101519	82646	85265	94299
Produção (ton)	66332	67792	67876	69638	59010	68303	76811	88338	98228
Intensity (m³/ton)	1,48	1,37	1,49	1,41	1,50	1,49	1,08	0,97	0,96
Redução intensity (%)	0%	-8%	0%	-5%	1%	0%	-28%	-35%	-35%

GLT Santa Cruz do Sul - Resultados obtidos em 2017 a 2024 e previsão de 2025, considerando baseline 2017.

2) Mitigação de Vulnerabilidades

Por solicitação da BAT – Usina de Santa Cruz do Sul, em 2023, foi elaborada pela empresa Antea Group a Avaliação de Vulnerabilidades da Fonte de Água (Source Vulnerability Assessment - SVA), relatório que apresenta uma avaliação da situação hídrica na região da unidade e identifica potenciais vulnerabilidades associadas ao abastecimento de água da planta industrial.

O SVA gerou uma lista de potenciais vulnerabilidades para apoiar a elaboração do Plano de Mitigação de Vulnerabilidades relacionadas à bacia hidrográfica e a unidade, essa lista é atualizada anualmente e cada um dos itens é submetido a uma classificação/ranqueamento de risco.

3) Engajamento com Stakeholders

A integração com stakeholders externos e internos é de fundamental importância para a garantia de uma eficiente gestão dos recursos hídricos, em especial na bacia hidrográfica do



ALLIANCE FOR WATER STEWARDSHIP

Rio Pardo, onde está localizada a Usina de Santa Cruz do Sul.

O engajamento externo é realizado pelo time de EHS (Environment, Health & Safety) da unidade, através da participação em fóruns e grupos de trabalho junto a comitês e agências governamentais locais. O engajamento interno também é conduzido por EHS com suporte do time de Comunicação Local para divulgação das campanhas de conscientização e ações internas.

Na tabela a seguir, são apresentados alguns dos stakeholders considerados mais relevantes para a unidade no âmbito da bacia hidrográfica. Os demais stakeholders e suas ações de engajamento estão mapeados no Plano de Engajamento das Partes Interessadas da unidade.

Plano de Engajamento das Partes Interessadas AWS- 2024								
ID Code	Parte Interessada	Membro organizacional (Governo, ONG, Indústria etc.)	Escopo Geográfico	Missão relacionada a água, desafios e prioridades	Importância para o Cliente	Percepção geral da Parte Interessada sobre a operação	Influência/Poder da parte interessada	Interesse da Parte Interessada
1	Agricultores produtores de tabaco (fomecedores)	Entidade Civil	Regional	Os fomecedores de matéria prima da unidade da BAT-SCS possuem um grande impacto no seu uso indireto de água.	Como a maior parte desses produtores está localizada na área-alvo, é importante que a unidade atue junto a eles visando aumentar a eficiência no uso da água e reduzir os riscos de contaminação dos recursos hídricos.	A unidade é um cliente do stakeholder. Assim, BAT-SCS pode colaborar e influenciar boas práticas relacionadas a recursos hídricos.	Alta	Alto
3	FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler	Órgão Governamental	Estadual	A FEPAM é uma entidade vinculada a SEMA e sua missão é atuar na fiscalização, licenciamento, desenvolvimento de estudos e pesquisas e execução de programas e projetos voltados a assegurar a proteção e preservação do meio ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.	Como parte do SEMA, a FEPAM tem influência direta nas atividades da unidade que causam impacto em no meio ambiente e recursos naturais renováveis.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Alto
8	CORSANI - Companhia Riograndense de Saneamento	Sector Público	Estadual	A CORSANI é a entidade de Santa Cruz do Sul responsável pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário do município.	Como fonte suplementar da planta da BAT, a CORSANI tem grande influência no abastecimento de água da unidade.	Para a concessionária a unidade é um importante cliente.	Alta	Alto
16	SEMA - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura	Órgão Governamental	Estadual	A SEMA tem como missão formular e coordenar a política estadual de proteção e conservação do meio ambiente e de gerenciamento dos recursos hídricos e articular as políticas de gestão dos recursos ambientais, visando ao desenvolvimento sustentável no Estado do Rio Grande do Sul.	As decisões tomadas pela SEMA afetam diretamente o abastecimento de água da unidade, bem como o descarte de efluentes tratados.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Alto
6	SEMASS - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade	Órgão Governamental	Municipal	A SEMASS tem como missão formular e coordenar a política municipal de proteção e conservação do meio ambiente e de gerenciamento dos recursos hídricos e articular as políticas de gestão dos recursos ambientais, visando ao desenvolvimento sustentável no Estado do Rio Grande do Sul.	As decisões tomadas pela SEMASS afetam diretamente o abastecimento de água da unidade, bem como o descarte de efluentes tratados.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Baixo
12	CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos	Órgão Governamental	Nacional	O Conselho Nacional de Recursos Hídricos é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo, integrante da estrutura regimental do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que promove a articulação do planejamento dos recursos hídricos com os planejamentos nacional, regional, estadual e dos setores usuários.	As decisões tomadas pelo CNRH afetam o gerenciamento dos recursos hídricos a nível nacional e estadual, já que o estado precisa se adequar às deliberações federais.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Baixo
13	ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	Órgão Governamental	Nacional	Atua na regulação, monitoramento, planejamento e aplicação da lei aos recursos hídricos em caráter federal.	Regula os usos e cobranças sobre os recursos hídricos e usos da água.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Baixo
14	CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente	Órgão Governamental	Estadual	O CONSEMA tem por finalidade deliberar sobre diretrizes e políticas e estabelecer normas regulamentares e técnicas, padrões e outras medidas de caráter operacional para a preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos ambientais.	O CONSEMA está, também, vinculada à SEMA e tem influência direta nas atividades da unidade que causam impacto	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Baixo
15	CMMA5B - Conselho Municipal do Meio Ambiente e Saneamento Básico	Órgão Governamental	Municipal	O CMMA5B tem por finalidade deliberar sobre diretrizes e políticas e estabelecer normas regulamentares e técnicas, padrões e outras medidas de caráter operacional para a preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos ambientais.	A CMMA5B está vinculada a SEMASS e tem influência direta nas atividades da unidade que causam impacto no meio ambiente e nos recursos naturais.	O stakeholder possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Alta	Baixo
18	Greenpeace	Organização Não-Governamental	Nacional	O Greenpeace tem a missão de proteger a biodiversidade em todas as suas formas; prevenir a poluição do ar, das águas e da terra, acabar com a ameaça nuclear e enfrentar as mudanças climáticas e promover a paz, o desarmamento global e a não-violência.	A Greenpeace possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Como um usuário significativo de água e devido a influência que possui, a ONG pode engajar a unidade como aliada na proteção dos recursos hídricos.	Baixa	Alto
19	VVF - World Wide Fund	Organização Não-Governamental	Nacional	O objetivo principal da VVF é mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro no qual a sociedade e natureza vivam em harmonia.	A VVF possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Como um usuário significativo de água e devido a influência que possui, a ONG pode engajar a unidade como aliada na proteção dos recursos hídricos.	Baixa	Alto
20	TNC - The Nature Conservancy	Organização Não-Governamental	Nacional	A TNC tem como missão proteger as terras e águas das quais todos a vida depende.	A TNC possui mais poder e influência que a unidade, mas pode vê-la como uma boa aliada.	Como um usuário significativo de água e devido a influência que possui, a ONG pode engajar a unidade como aliada na proteção dos recursos hídricos.	Baixa	Alto
21	OGA - Observatório das Águas	Organização Não-Governamental	Nacional	O OGA tem como missão gerar, sistematizar, analisar e difundir informações das práticas de governança das águas pelos atores e instituições do CIBRASIL por meio do acompanhamento de suas	Por ser formado pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHL) - Fundação SCS, a OGA	Como um usuário significativo de água e devido a influência que possui, o OGA pode engajar a unidade como aliada na	Baixa	Alto

4) Investimentos e Novos Projetos

O 5YP – Five Years Plan é a metodologia utilizada pela unidade e pelo grupo BAT para direcionamento dos investimentos a serem realizados na unidade, visando a melhoria dos equipamentos, performance e redução no consumo de água e de energéticos.

O plano é gerenciado pelo time de Engenharia Utilidades local, que acompanha o processo desde os estudos/avaliações até a implantação final.

Conforme figura a seguir, foram mapeados projetos com potencial de promover a redução de 35% do volume de água utilizado por tonelada produzida.

Ano Implementação	Ação	Capex
2022	Projeto Reúso (fase 1)	R\$ 405.000,00
2022	Melhorias na Rede de esgoto	R\$ 65.000,00
2022	Osmose Reversa (reúso Fase 2)	R\$ 2.000.000,00
2023	Reforma dos Vestiários	R\$ 550.000,00
2024	Adequação Torres Resfriamento	R\$ 500.000,00
Total		R\$ 3.520.000,00

Lista dos projetos/investimentos planejados para 2022 a 2024.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação do cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos para atingir a conformidade com os requisitos AWS, será realizada da seguinte forma:

1) Metas de Consumo

A BAT estabeleceu um Sistema de Gestão com princípio de zero perdas, IWS – Integrated Work Systems, sendo utilizada a metodologia para redução de perdas de água e eficiência em seus processos.

Este sistema, baseado em diversos pilares, possui no Pilar de EHS – Environment, Health & Safety, um DMS (Daily Management System/Sistema de Monitoramento Diário) específico para gestão dos recursos energéticos e água: o Enercon.

No Enercon são verificados os indicadores e as ações específicas, análise e consumo de energia e água, a fim de impulsionar a melhoria contínua na economia de energia e água. Há uma governança estabelecida em que todas áreas e pessoas possuem responsabilidade pela gestão sustentável da água. Ferramentas foram implementadas para a gestão do processo, de tal forma que a gestão de recursos hídricos faz parte do dia a dia da unidade.

A performance dos indicadores é avaliada em reuniões funcionais do IWS com periodicidade: diária, semanal, mensal e semestral. Nestes encontros é realizada análise crítica dos resultados, com fim de monitoramento do caminho para que sejam alcançadas as metas finais. Mensalmente estas metas são discutidas pelos membros do Pilar EHS e ações são estabelecidas para melhoria do processo.

Diariamente, os envolvidos diretos avaliam a performance para planejamento de ações de melhoria, avaliação de perdas e correção das ações. Os resultados são compilados em indicadores, apresentados ao time de gestão diariamente por email durante a safra e são disponibilizados no Board do Pilar de EHS para o público interno.

A avaliação dos resultados conforme as metas de consumo estabelecidas, contribuem para direcionamento dos próximos passos como definição dos investimentos em novos projetos, ações de engajamento com os colaboradores e parceiros, dentre outros.

2) Mitigação de Vulnerabilidades

As vulnerabilidades previstas na Avaliação de Vulnerabilidades da Fonte de Água (Source Vulnerability Assessment - SVA) foram incluídas no Plano de Mitigação de Vulnerabilidades, onde é feito o monitoramento para finalização das ações conforme os prazos estipulados.

Para cada uma das vulnerabilidades, é estabelecido um plano de ação com responsável, prazo, e custos envolvidos. A execução da ação é monitorada e o status atualizado conforme a evolução.

3) Engajamento com Stakeholders

Os stakeholders mapeados na Avaliação de Vulnerabilidades da Fonte de Água (Source Vulnerability Assessment - SVA) foram incluídos no Plano de Engajamento das Partes Interessadas, onde foram estabelecidas as formas de engajamento, cronograma, monitoramento, registro, relatórios e custos. É realizado o monitoramento para cumprimento das ações do plano conforme os prazos estipulados.

4) Comunicação dos Resultados

Os resultados de desempenho da Usina de Santa Cruz do Sul quanto à gestão dos recursos hídricos serão comunicados aos colaboradores, prestadores de serviço e comunidade externa conforme o Manual de Comunicação AWS da unidade.

Os resultados da organização serão compilados pela equipe de EHS, compartilhados com o público interno na reunião de metade de safra e reunião de encerramento de safra, bem como disponibilizados no Board do Pilar de EHS. Os indicadores de eficiência são reportados para a BAT através do sistema Credit360 e auditados anualmente pela BAT. Os principais resultados são vistos nas reuniões gerenciais, do Pilar de EHS e os resultados da AWS divulgados no site através do Relatório de Performance AWS entre outros.

DOCUMENTAÇÃO



Fazem parte do Plano Estratégico de Gestão de Água – AWS da Usina de Santa Cruz do Sul, os documentos necessários para a adequada gestão dos recursos hídricos, tais como:

- Carta de Compromisso
- Plano de Monitoramento e Avaliação do Progresso do Water Stewardship Plan
- Plano de Resiliência Hídrica
- Plano de Emergência
- Procedimento de Acompanhamento da Legislação de Recursos Hídricos
- Procedimento de Atualização das Informações Base
- Balanço Hídrico e Usos Indiretos
- Valores Culturais, Sociais e Ambientais
- Plano de Mitigação das Vulnerabilidades
- Plano de Engajamento das Partes Interessadas
- Manual de Comunicação para AWS

Estes documentos serão atualizados periodicamente, conforme estabelecido no Procedimento de Atualização das Informações Base.

ENCERRAMENTO

Com o presente Plano Estratégico apresentamos os pilares para a garantia do cumprimento dos requisitos da Alliance for Water Stewardship (AWS), cujas ações colaboram para a contínua redução no consumo de recursos hídricos e contribuem para a gestão sustentável dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

Maurício Cantisani

Head of GLAD & Leaf Latam South
Souza Cruz Ltda | **BAT Brasil**